

TOME NOTA



NUNO GAMA DE OLIVEIRA PINTO, PROFESSOR
UNIVERSITÁRIO (UAB), INVESTIGADOR, CONSULTOR
SÉNIOR (CEI/ISCTE-IUL; EUROPE DIRECT)



OPTICREATIVE

NOVO QUADRO EUROPEU PARA A QUALIDADE E A EFICÁCIA DA APRENDIZAGEM

O novo Quadro Europeu para a Qualidade e a Eficácia da Aprendizagem, recentemente adotado pela Comissão Europeia, faz parte da Nova Agenda de Competências para a Europa. A iniciativa está igualmente associada ao Pilar Europeu dos Direitos Sociais que consagra o direito a uma educação inclusiva e de qualidade, à formação e à aprendizagem ao longo da vida. Com esse objetivo foram propostos 14 critérios, divididos em dois grupos.

Para avaliar a qualidade e a eficácia de um programa de aprendizagem, o quadro propõe sete critérios relativos à aprendizagem e às condições de trabalho:

1. Contrato escrito.
2. Resultados de aprendizagem.
3. Apoio pedagógico.
4. Componente em contexto laboral.
5. Salário e/ou compensação.
6. Proteção social.
7. Condições de trabalho, saúde e segurança.



Na proposta, são igualmente definidos outros sete critérios relativos a condições de ordem geral:

1. Quadro regulamentar.
2. Participação dos parceiros sociais.
3. Apoio por parte das empresas.
4. Percursos flexíveis e mobilidade.
5. Orientação profissional e sensibilização.
6. Transparência.
7. Garantia de qualidade e acompanhamento dos percursos dos licenciados.

Na apresentação do novo Quadro Europeu para a Qualidade e a Eficácia da Aprendizagem, o vice-presidente da Comissão Europeia, responsável pelo Emprego, Crescimento, Investimento e Competitividade, referiu que «ao estabelecerem uma ligação direta entre a teoria e a prática, entre o ensino e o mercado de trabalho, as aprendizagens, quando eficazes e de qualidade, ajudam os jovens a entrarem no mundo profissional e a afirmarem-se pessoalmente, ao mesmo tempo que reforçam o capital humano da Europa. Este aspeto é fundamental para fomentar a competitividade das nossas sociedades e economias», sublinhou Jyrki Katainen.

A proposta de um Quadro Europeu para a Qualidade e a Eficácia da Aprendizagem está em linha com as prioridades definidas pela União Europeia em matéria de emprego, crescimento e investimento, e respeita a diversidade dos sistemas nacionais. A proposta irá ser discutida pelos Estados-membros com vista à adoção pelo Conselho, estando a Comissão Europeia a desenvolver um novo conjunto de serviços de apoio para ajudar os Estados-membros e as partes interessadas a aplicarem o novo quadro mediante a partilha de conhecimentos, a criação de redes e atividades de aprendizagem entre pares.

A iniciativa da Comissão Europeia irá também ser promovida através da Aliança Europeia para a Aprendizagem e de campanhas de sensibilização, como a Semana Europeia da Formação Profissional que decorre entre 20 e 24 de novembro de 2017, em Bruxelas. •

ESTÁGIOS DE APRENDIZAGEM PROFISSIONAL NO ESTRANGEIRO

A Comissão Europeia está a pré-financiar sete projetos-piloto que oferecem estágios de aprendizagem profissional de longo prazo no estrangeiro. Os projetos estão a ser desenvolvidos na Bélgica, Finlândia, França, Alemanha, Itália e Espanha, estando igualmente envolvidos como parceiros mais 21 Estados-membros da União Europeia.

Recorde-se que a Comissão Europeia propôs, em dezembro de 2016, no âmbito do programa Erasmus+, o ErasmusPro, especialmente destinado a apoiar este tipo de colocações no estrangeiro.

O ErasmusPro ficará operacional em 2018 e irá permitir que mais 50 mil jovens permaneçam entre três e doze meses noutro país da União Europeia. •

